

[illegible]

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática*

### **ISSN**

1647-6344

### **Editor**

Centro de Estudos Históricos

### **Director**

João José Alves Dias

### **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

### **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

### **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

### **Índices**

João Costa e Pedro Pinto

### **Imagem de capa**

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14\_{3v}



## SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9  
João Alves Dias

## ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17  
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27  
Guilhermina Mota

## MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA  
2020

## AUTO DE POSSE DOS BENS DOS PRÉSTIMOS DE LAMEGO (1552)

Transcrição de Saul António Gomes  
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Centro de História da Sociedade e Cultura

### Resumo

1552, Lamego, junho, 9

Auto de posse, por parte de António Ribeiro, cavaleiro fidalgo da Casa Real, e de seu irmão, Nicolau Ribeiro, dos bens pertencentes aos préstimos de Lamego, em virtude da arrematação que deles haviam feito.

### Abstract

1552, Lamego, 9 June

Writ of possession, on the part of António Ribeiro, knight and gentleman of the Royal Household, and his brother, Nicolau Ribeiro, of the assets pertaining to the land use of Lamego, after they had purchased them in a public sale.



### <sup>1</sup>Documento

Saibham os que este estromento de pose dado per mandado e autorydade de Justyça vyrem que no anno do nacymento de Noso Senhor Jhesu Christo de mill e quinhentos e symquoenta e dous annos nove dyas do mes de junho nesta cydade de Lamego nas pousadas do Licenciado Jorge da Cunha do desembarguo del Rey noso senhor, he corregedor e comtador com allçada nesta sydade de Lameguo e suas comarquas, perante elle pareceo Antonio Rybeyro cavaleiro fydallgo da casa del Rey noso senhor morador na cydade do Porto e lhe apresemntou hũa procuraçam de Nycolao Rybeyro seu irmão bastamte pera o caso seguynte com a qũall lhe outrosy apresentou hũa carta requerytoria do juiz do cyvell da cydade de Lysboa e hũa carta d'arremataçam per que se mostra serem rematados os aprestymos desta cydade ao dito Nycolao Rybeyro e sendo lhe todo apresentado lhe requereo que lhe comprise a ditã carta requerytoria e lhe mandase dar a pose dos ditos aprestymos conforme sua carta d'arremataçam, a quall pose lhe o dito corregedor [Fl. 1v] mandou dar per mym tabeliam, vysta sua carta d'arremataçam e mandou que a carta requerytoria se comprise.

Em comprimento do quall eu tabeliam ao dyante nomeado fuy com Domyngos Gonçalvez porteiro da dita cydade com o dito Antonio Rybeyro ao lugar de <sup>2</sup> Calvylhe honde estam huns casãees que pertemcem aos ditos aprestymos e por nom acharmos quem, o dito Antonio Rybeyro tomou das casas e terra dos ditos casaes em sas maos e se meteo nos campos deles e outros vyo perante mym tabeliam com seus olhos.

E deste fuy a <sup>3</sup> Ferreyrym ha quintã de Margarida d'Albuquerque e Francisco da Fonsequa honde achamos a dita Margarida d'Albuquerque e o dito Framcisco da Fonsequa aos qũaes eu tabeliam fyz pergunta se tynham embargos a se não dar a pose do que da dita quyntã pertemce aos ditos aprestymos e por dyzerem que não o dito Antonio Rybeyro tomou em suas mãos pedra, telha, terra e folhas d'arvores da dita quynta [e] emtrou nas terras dela pesoallmente em muita parte dela e toda a mais vyo com seus olhos.

E dy fomos ao lugar do <sup>4</sup> Barrall da Varzea que he hũa furgeyra que pertemce aos ditos aprestymos e eu tabeliam noteffyquey a molheres e omens que estavam que dava a pose ao dito Antonio Rybeyro do que aos ditos aprestymos pertence [Fl. 2] e eles responderam que nom tynham a yso embargos a pagar o foro aos ditos aprestymos como sempre pagaram.

E dy fomos ao <sup>5</sup> Casal do dito Barrall em que vyve Bertolameu Gonçalvez ao qũall e sua molher eu tabeliam fyz pergunta se reconhehya os aprestymos por terras do dito e se o casal este pertemcy a aos ditos prestymos e ele dise que aos aprestymos pertemcy a pagava seu foro e o dito Antonio Rybeyro tomou telha e pedra e terra e ramos d'arvores do dito casall paseando por as terras dele e corporallmente se meteo de pose delle.

E dy fomos a igreja de <sup>6</sup> Belãees honde outrosy esta hum casall que he de Catarina Rodriguez do dito Brerlãees e a fregesya de Paya Abade que traz Pero Rodriguez, homde outrosy o dito Amtonio Rybeyro emtrou corporallmente e tomo em suas mãos terra, pedra, telha, ramos de fruteyras e outras arvores e se meteo de todo de pose.

E dy fomos ao lugar de <sup>7</sup> Varzea ha fregesya das Cabeças e a fregesya de Gylhellme e a fregesya de Maria Paiz e Quebrada d'Afonso Joannes, e a fregesya de Cyma de Vyla e a Quebrada das Chaãs e a Quebrada de Som Tome e a Quebrada do Romão e a quintã dos Viteyrães e ao campo de Gylhellme

<sup>1</sup> Documento original, em papel. Foi cosido, por fita, ao pergaminho de 1411, contendo o escambo feito entre D. João I e Gonçalo Vasques Coutinho, marechal do reino, de bens em Lamego. Os critérios de transcrição adotados encontram-se em Avelino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.<sup>a</sup> ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

<sup>2</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Calvilhe.

<sup>3</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Ferreyrim.

<sup>4</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Bayrral.

<sup>5</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Cazal do Bayrral.

<sup>6</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Bellãis.

<sup>7</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Varzia.



e a todas [Fl. 2v] has mais terras, casões, vynhas, souts, olyvões que pagam quartos e foros aos ditos aprestymos os qũaes o dito Antonio Rybeyro vyo e emtrou muitos corporalmente metendo se de todo de pose per tomar em suas mãos terra, pedra, telha, ramos d'árvores, emtrando em a mayor parte das ditas terras e as outras todas vyo com seus olhos.

E daly fomos ao lugar <sup>8</sup> d'Alvelos ha quyntã que foy de Rodrigo Rabelo e perante sua molher o dito Antonio Rybeyro tomou em suas maos terra, pedra, telha e emtrou nos campos da dita quynta e o mesmo fez nas quyntaãs de Briatiz da Costa e Andre Cardoso per a meter e de Fernam Martinz e de Joam Eannes d'Adega.

<sup>9</sup> E fomos ao Casall do Goyvo e ao do Bayrral que são do dito Andre Cardoso e des hy a todas maes terra[s], propiades, olyvões, vinhas que aos ditos aprestymos pertencem que estam no dito lugar d'Alvelos e seu lymyte e perante as pesoas que nos ditos casões vyvem o dito Antonio Rybeyro tomou em suas mãos terra, pedra, telha, ramos d'árvores, emtrando e saindo nas casas.

<sup>10</sup> E dy fomos polas vynhas de Bayvez que pertencem aos ditos aprestymos e por as de Barosa emtrando na mayor [Fl. 3] parte delas o dito Antonio Rybeyro comigo tabeliam e porteiro e tomou em suas mãos terra, pedra e ramos das vydeyras.

<sup>11</sup> E dy fomos ao lugar de Ballsamao ao casall de Fernand'Alvarez que dyse nom ter embargos a se dar a pose ao dito Antonio Rybeyro do ditõ casall porque confesava era dos ditos aprestymos e emtram os em algũas mais terras, olyvões que dyzem ser e pertemcer aos ditos aprestymos e as maes vyo o dito Antonio Rybeyro todas com seus olhos e tomo de todo em suas mãos terra, pedra, telha e ramos das arvores emcorporando se e emtrando se de pose de todo.

<sup>12</sup> E dy fomos has vynhas das Cortes as quaes o dito Antonio Rybeyro apegou per sy emtrando na mayor parte delas corporalmente e tomando terra, pedra e ramos das vinhas e çumagres em per [sic] suas mãos.

<sup>13</sup> E dy fomos a quyntã das Lamas e perante Crystovam Luys que nela esta o dito Antonio Rybeyro tomo terra, pedra e ramos d'árvores em suas mãos metendo se demtro nas terras dela.

<sup>14</sup> E dy fomos ao lugar da Mezquinhata honde o dito Antonio Rybeyro tomou de todas as casas e terras do dito lugar em suas mãos pedra, terra, telha, ramos d'ar [Fl. 3v] vores e se meto corporallmente e'a mayor parte das ditas terras com o dito porteiro e eu tabeliam.

<sup>15</sup> E dy fomos ao lugar da Foz honde outrosy o dito Antonio Rybeyro tomou de todos os casões do dito lugar terra, pedra, telha e ramos d'árvores, tomando todo da mão do dito Domyngos Gonçalvez porteiro que em suas mãos lhe meteo todo dando lhe a pose dos ditos casões e propyades pertemcemtes aos ditos aprestymos asy dos em que corporall e pesoallmente emtrou como das mais que com os olhos vyo e outras todas que aos ditos aprestymos pertemcem avendo reallmente por metydo de pose de todo.

A qual pose o dito Antonio Rybeyro per vertude de sua procuraçam em sy recebeo e aceytou em nome do dito Nycolao Rybeyro seu irmão e se ouve por invystydo e emposado de todo o que aos ditos prestymos pertemce per vertude dos ditos autos aquy decrarados.

A qual pose eu tabeliam lhe outrosy ouve por dada conforme ao mandado do dito corregedor e per vertude de sua carta de remataçam. Testemunhas que a todo foram presentes Antonio Dyaz mercador morador na dita cydade e cydadão della e o dito Domyngos Gonçalvez porteiro e Antonyo [Fl. 4] d'Araujo criado do dito Antonio Rybeyro e Bellchyor Pynto criado d'Afonso Botelho meirinho desta coreyçam. E de todo o dito Antonio Rybeyro me pedyo este estromento e por verdade de todo eu Francisco Rodriguez tabeliam do publico e judycyall por el Rey noso senhor em esta cydade de Lamego e seu termo que ora syrvo desprivão das chamcelarias desta coreyçam que a todo presente fui e esto esprevi e aqui meu publico synall fyz que tal he.

<sup>8</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Alvellos.

<sup>9</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Bairral.

<sup>10</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Baivez. Baroza.

<sup>11</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Balçamão.

<sup>12</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Cortes.

<sup>13</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Quinta das Lamas.

<sup>14</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Mesquinhata.

<sup>15</sup> Na margem esquerda, em letra diferente, lê-se: Fos.



(Sinal do notário).

(Assinaturas e sinais dos outorgantes e das testemunhas) Belchyor + Pinto. - Domingos X Gonçalvez porteiro. - Antonio d'Araujo. - Antonio Dyaz. - Jorge da Cunha.

Pagou me o senhor Antonio Rybeyro desta delygencia, hum cruzado.

[No verso do fl. 4, em letra quinhentista]

Pose que tomou Antonio Ribeiro procurador de Nicullão Ribeiro dos aprestimos de Lameguo escrivão Francisco Rodriguez tabalyão.

Fas menção. Ver se esta em seu poder.

[Por mãos de finais do séc. XVI ou início do XVII]

Pose dos aprestymos de Lamego.

Por meu pai.





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA